



## OCORRÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS EM ÁGUAS DO INSTITUTO SÃO VICENTE EM CAMPO GRANDE – MS E A INFLUENCIA DE FEZES BOVINAS SOBRE OS MESMOS

Melgarejo, Jhessyca Leal<sup>1</sup>; Sousa, Guilherme Augusto Abrantes<sup>2</sup>; Riquelme, Luiz Humberto Junior<sup>3</sup>; Rodrigues, Sara Yasmina<sup>4</sup>; Cheung, Kwok Chiu<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, [guilherme.a.bio@hotmail.com](mailto:guilherme.a.bio@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco, [jhessycaleal@hotmail.com](mailto:jhessycaleal@hotmail.com).

<sup>3</sup> Universidade Católica Dom Bosco, [junioriquelme@hotmail.com](mailto:junioriquelme@hotmail.com).

<sup>4</sup> Universidade Católica Dom Bosco, [sarayasminarodrigues@hotmail.com](mailto:sarayasminarodrigues@hotmail.com).

<sup>5</sup> Universidade Católica Dom Bosco, [cheung@ucdb.br](mailto:cheung@ucdb.br).

Linha Temática nº 04: Educação ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chave: Águas doces, microbiota, poluição.

A contaminação da água influencia na sobrevivência, distribuição ou aumento dos organismos aquáticos. Considerando esses aspectos o trabalho objetivou analisar a ocorrência de protozoários e a influencia de fezes bovinas sobre os mesmos, em ambientes lóticos e lênticos. No Instituto São Vicente Lagoa da Cruz, Campo Grande - MS foram coletadas quatorze amostras de 20 mL de água de um ambiente lótico e outro lêntico. De cada ambiente, seis amostras foram contaminadas com fezes bovinas, dois potes com um grama, dois com duas gramas, dois com cinco gramas e mais uma amostra controle. Após três dias da contaminação, as amostras foram analisadas e os protozoários foram identificados seguindo a chave de identificação. No ambiente lótico a amostra controle continha o protozoário *Actinosphaerium*; nas amostras com um grama de contaminante foram encontrados *Paramecium*, *Spirostomum*, *Bodo*, *Euplotes* e *Colpidium*; nas amostras com duas gramas *Euplotes*, *Spirostomum*, *Paramecium* e *Colpidium*; com cinco gramas de fezes havia *Actinosphaerium*, *Amoeba*, *Paramecium* e *Colpidium*. No ambiente lêntico o controle continha o *Actinosphaerium*; as amostras com uma grama *Paramecium*, *Colpidium*, *Euplotes* e *Bodo*; com duas gramas *Colpidium*, *Euplotes* e *Bodo* e com cinco gramas *Colpidium* e *Bodo*. O ambiente lótico apresentou maior riqueza de protozoários, devido às trocas e a tensão do oxigênio que são mais intensas nesses ambientes. Alguns ambientes ricos em matéria orgânica, como as fezes, oferecem condições ótimas de sobrevivência para alguns protozoários assim podendo ocasionar em uma superpopulação de uns limitando o crescimento de outros. A ação predatória por parte dos protozoários é o principal mecanismo pelo qual as bactérias são removidas dos efluentes evidenciando a importância dos mesmos para a manutenção e equilíbrio desses ambientes por isso a conscientização sobre a não poluição dos corpos hídricos seja pelo gado, ou pelo despejo de esgoto, efluentes indústrias e de suma importância.